

6 CONSULTA DE ENFERMAGEM A UTENTES COM PEG: ESTUDO RETROSPECTIVO SOBRE PREVENÇÃO E GESTÃO DE COMPLICAÇÕES A CURTO-MÉDIO PRAZO

Femenia M., Machado V., Severiano S., Sousa L.

Introdução: Os utentes oncológicos com ostomias de alimentação constituem um grupo com particular risco de vulnerabilidade, inerente ao procedimento endoscópico, aos cuidados com o estoma e com a alimentação, assim como possíveis complicações. A intervenção de Enfermagem tem início na fase pré-colocação de gastrostomia, na triagem e preparação dos utentes propostos; durante o procedimento endoscópico; e posteriormente, com consultas periódicas até à remoção da PEG e encerramento do estoma. **Objectivos:** Caracterizar os utentes inscritos na consulta de Enfermagem de PEG, complicações a curto-médio prazo e intervenções, de modo a identificar focos de intervenção, com vista à excelência do Cuidar. **Metodologia:** Estudo descritivo e retrospectivo, com dois momentos de avaliação de complicações e intervenções de Enfermagem: 7 e 37 após o procedimento.

Resultados: A população de utentes com PEG é constituída por 155 indivíduos, a maioria do sexo masculino (87%), com idades entre os 30 e os 86 anos (média de 58 anos). Os diagnósticos são principalmente do foro da Otorrinolaringologia (97%). O principal motivo de colocação é a profilaxia da desnutrição associada aos efeitos adversos da QRT. Em relação às complicações, no primeiro momento de avaliação (7 dias), cerca de 70% dos utentes não apresentaram complicações. Dos restantes, a complicação mais relevante foi a presença de sinais inflamatórios (22%). Após um mês, esta percentagem manteve-se (21%), surgindo os granulomas (13%) como importante intercorrência. A intervenção de Enfermagem focou-se na capacitação do utente para o auto-cuidado, com concomitante intervenção específica nas complicações, como desinfeção de estomas com sinais inflamatórios ou cauterização de granulomas. **Conclusões:** A Enfermagem de Endoscopia Digestiva desempenha um papel fulcral na preparação do utente, na sua adaptação à PEG, na capacitação para o auto-cuidado e na gestão de complicações decorrentes.

Unidade de Técnicas Endoscópicas de Gastrentologia do Instituto Português de Oncologia de Lisboa, Francisco Gentil, E.P.E.